

**1985**



## **Projeto Exposição Ocupacional ao Asbesto**



Mina de Cana Brava, Minaçu/GO

É iniciado pela Divisão de Higiene do Trabalho (DHT) projeto intitulado "Exposição Ocupacional ao Asbesto". Tem por objetivos principais a caracterização da exposição ocupacional ao asbesto no Brasil, a padronização de métodos de coleta e análise de amostras de poeira, a difusão de conhecimentos sobre o risco e o controle da exposição dos trabalhadores, bem como estudos para alteração do limite de tolerância do asbesto e a complementação da legislação brasileira com normas relativas a medidas de controle. Prevê a estruturação e operacionalização de um laboratório de microscopia para análises ambientais e a implantação de programas de controle de qualidade de análise de amostras de poeira entre laboratórios. Esse projeto desenvolve-se até 1990 na sua concepção original.

1985



## Laboratório de Microscopia, Gravimetria e Difratoimetria de Raios X



Com recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) a Divisão de Higiene do Trabalho (DHT) instala o laboratório de microscopia, gravimetria e difratometria de raios X. As metodologias analíticas são desenvolvidas e implantadas pelos pesquisadores engenheira Maria Margarida Teixeira Moreira Lima, química Alcinéa Meigikos dos Anjos Santos e físico Robson Spinelli Gomes, supervisionados pelo químico e chefe da DHT José Manuel O. Gana Soto.

**1985**



## **Setor de instrumentação**



É implantado o setor de instrumentação (Sin) para a manutenção de instrumentos de avaliação ambiental e estabelecidas metodologias de calibração de equipamentos de campo da Divisão de Higiene do Trabalho (DHT). O Sin atende o Centro Técnico Nacional (CTN) e todas as Unidades Regionais da Fundacentro. É seu primeiro chefe o tecnólogo Marcos Domingos da Silva.

**1985**



## **Ambulatório de Doenças Profissionais**

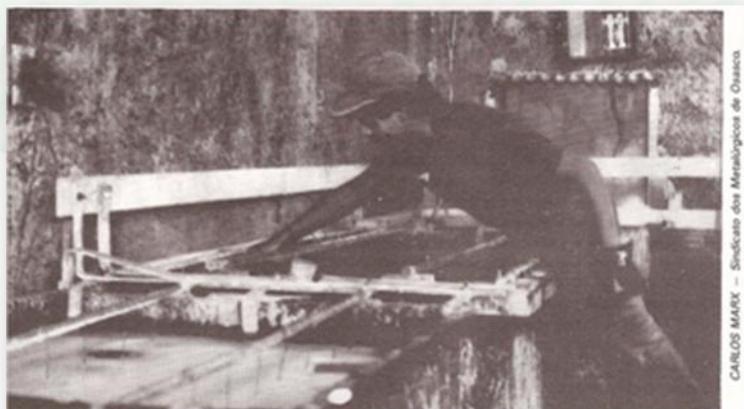


É estruturado na Divisão de Medicina do Trabalho (DMT) o ambulatório de doenças profissionais com o objetivo de diagnóstico e prevenção de doenças ocupacionais, de treinamento de médicos, residentes e estudantes de medicina e para servir como centro de esclarecimento em casos suspeitos. Atua com a parceria de universidades e faculdades de medicina, dos institutos de previdência social e da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho (SSMT/MTb).

**1985**



## **Pesquisa nas empresas de galvanoplastia**



CARLOS MAEC - Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco

São realizados pela Divisão de Medicina do CTN e pelo Setor de Higiene do Trabalho da Unidade Regional São Paulo/Mato Grosso do Sul estudos ambientais em 9 empresas e exames médicos em 244 trabalhadores de galvanoplastia e cromeação de Osasco, Barueri, Taboão da Serra e Cotia, no estado de São Paulo. São efetuados em colaboração com a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo e o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco. Esse trabalho se viabiliza por meio de acordo entre as entidades de governo, dos trabalhadores e dos empregadores e tem como resultados relatórios com achados clínicos comprovando que 94 dos trabalhadores estavam afetados por algum tipo de lesão nasal, bem como recomendações preventivas no que se refere à exposição a agentes químicos, equipamentos de proteção individual e ao arranjo físico das instalações, entre outras.

1985



## Fundacentro deixa de coordenar cursos de especialização em segurança e medicina do trabalho



Abertura de curso na sede da Rua Traipú, 547



Aula prática de higiene do trabalho no Centro Técnico Nacional

Os cursos de especialização de engenharia de segurança do trabalho e de supervisor de segurança do trabalho realizados sob a coordenação executiva da Fundacentro, de acordo com a Portaria n.º 3.442/74, passam a ter seus currículos fixados pelo Conselho Federal de Educação por meio da Lei n.º 7.410 de 27 de novembro. No período de 1975 a 1985 foram formados 16.626 engenheiros de segurança do trabalho e 43.322 supervisores de segurança do trabalho. Em 1986, os cursos de medicina do trabalho, enfermagem do trabalho e auxiliar de enfermagem do trabalho deixam também de ser coordenados pela Fundacentro. No período de 1975 a 1986 foram especializados 16.551 médicos do trabalho, 2.920 enfermeiros do trabalho e 14.021 auxiliares de enfermagem do trabalho.

**1985**



### **Setor de Projetos Comunitários**

É organizado o setor de projetos comunitários (SPC), com a finalidade de propiciar à comunidade prevencionista uma visão geral sobre a estrutura, objetivos e atividades da Fundacentro e sua função no contexto sócio econômico, bem como incentivar os profissionais a desenvolverem contatos com a entidade para aprimoramento de seus conhecimentos na área de segurança, higiene e medicina do trabalho. É sua primeira chefe a supervisora de segurança do trabalho Neide Guzzi Bocucci. Em 1988, passa a ser denominado setor de sociologia do trabalho, vinculado à Divisão de Medicina do Trabalho (DMT).